

Jornal das Comunicações

N.º 4/19, 28 Abril 2019



Confederação Sindical
Autónoma e Independente

1º de Maio 2019

www.usi.pt

SINDICATOS
AUTÓNOMOS
E
INDEPENDENTES

- **CONTRA A PRECARIDADE LABORAL**
- **PELA VALORIZAÇÃO PROFISSIONAL**
- **PELA CONTRATAÇÃO COLECTIVA EM TODOS OS SECTORES DE ACTIVIDADE**
- **PELA REPRESENTAÇÃO DO SINDICALISMO AUTÓNOMO E INDEPENDENTE NO CES - CONSELHO ECONÓMICO E SOCIAL**

Editorial

PRESERVAR A AUTONOMIA E INDEPENDÊNCIA É HONRAR O DIA MUNDIAL DO TRABALHADOR | P.3

Espaço Opinião

O MOVIMENTO SINDICAL AUTÓNOMO E INDEPENDENTE CONTINUA ORGÂNICO | P.2

Notícias das

Empresas

do Sector | P.4

Viva o 1º de Maio



Actividade Interna
do SICOMP | P.4





O MOVIMENTO SINDICAL AUTÓNOMO E INDEPENDENTE CONTINUA ORGÂNICO

Carlos Vicente

Presidente do Conselho.
Geral do SICOMP

Os defensores do Sindicalismo Político-partidário, tentam desesperadamente denegrir o movimento sindical autónomo e independente, **existente e orgânico desde o século dezanove**, que intervêm, **se consolidou e desenvolveu ao longo de vários anos e em vários sectores de actividade**.

Recentemente, a propósito da greve dos motoristas de matérias perigosas, classificaram-no de movimento inorgânico. No entanto, os factos demonstram precisamente o contrário.

A greve dos motoristas de transporte de matérias perigosas decretada pelo recém-criado **Sindicato Nacional de Motoristas de Matérias Perigosas (SNMMP)** veio impor a negociação das justas reivindicações destes trabalhadores, abandonadas pelos **Sindicatos do sistema político-partidário**.



**(...) OS MOTORISTAS
DE MATÉRIAS
PERIGOSAS ROMPEM
COM O SINDICALISMO
POLITICO-PARTIDÁRIO
DA CGTP E DA UGT**

As entidades patronais e o Estado estão habituados aos resultados que o pântano da “concertação social” lhes tem assegurado.

As negociações, seja sobre legislação laboral, seja sobre contratação colectiva, seja sobre acordos laborais sectoriais, que envolvam as centrais sindicais do sistema - CGTP e UGT -, acabam ou num beco sem saída, ou por uma maior diferenciação na distribuição do rendimento.

Face às recorrentes traições a que os sindicatos afectos, quer à CGTP, quer à UGT – bem como aos partidos de que são correias de transmissão -, os trabalhadores deste e de outros sectores organizam-se, em associações ou em sindicatos, com intervenção constante e positiva, mais resiliente, mais combativa.

E é precisamente a isso que se assiste nos últimos tempos, em diversos sectores de actividade – uma ruptura com o sindicalismo político-partidário.

Neste caso concreto, as negociações com outros sectores dos transportes, protagonizados pela **FECTRANS, afecta à CGTP, demoraram mais de uma década e sem os resultados que os trabalhadores exigiam**, tendo o próprio representante do governo reconhecido que muitas entidades patronais não cumprem, nos dias de hoje, os termos do acordo colectivo de trabalho alcançado então – situação de que a **FECTRANS é igualmente responsável por não a terem firmemente denunciado, nem manifestado qualquer reacção de oposição.**

**VIVA O SINDICALISMO AUTÓNOMO E INDEPENDENTE
VIVAM OS TRABALHADORES**

1º DE MAIO 2019

**PRESEVAR A AUTONOMIA E INDEPENDÊNCIA
É HONRAR O DIA MUNDIAL DO TRABALHADOR**

O Dia Mundial do Trabalhador não foi “inventado” pelos Partidos Políticos quer de “esquerda”, quer de “direita”, quer do “centro”, quer de outras latitudes ou longitudes.

O 1º de Maio - dia do trabalhador - começou a ser comemorado no princípio do **Século XX - 1900** - por iniciativa dos **Sindicalistas Autónomos e Independentes**, na sequência do **massacre capitalista de Chicago - 1886**, quando milhares de operários (na sua maioria mulheres) foram mortos por lutarem pela semana das **48 horas de trabalho**.

Honrar o dia do trabalhador é manter os princípios que nortearam a justa luta reivindicativa dos nossos antepassados.

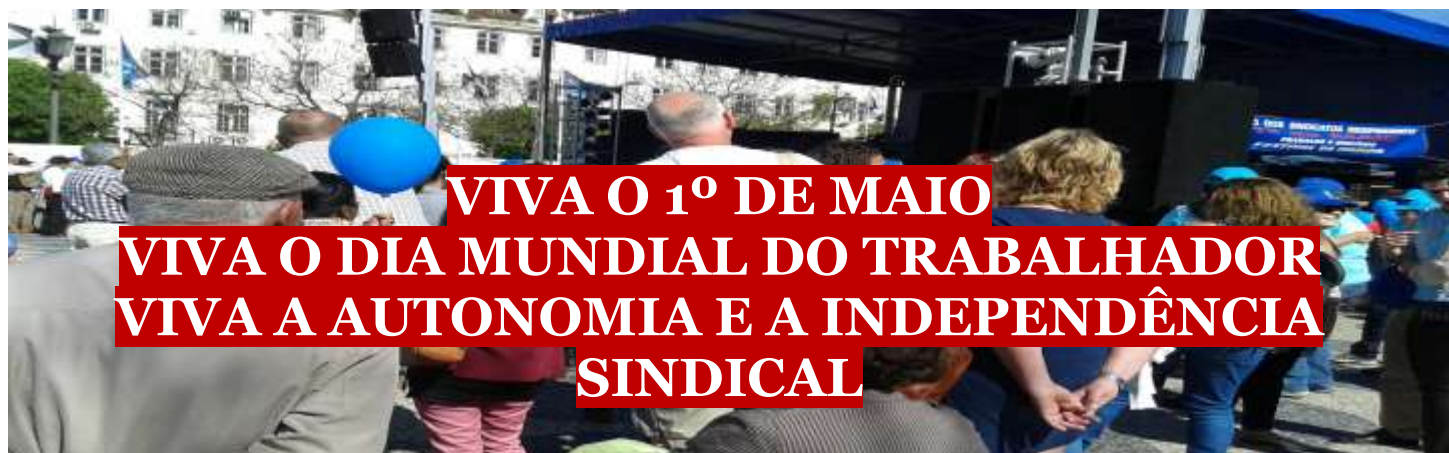
Por essa razão decidimos em conjunto com outros sindicatos de vários Sectores de actividade, fundar a **Confederação Sindical, a USI - União dos Sindicatos Independentes**, fora das tutelas político-partidárias como acontece com a CGTP e a UGT, correias de transmissão, ora de um ou de outros dos chamados partidos do regime democrático actual - **o PCP - criado em 1921, por encomenda da União Soviética, o PS - criado em 1973 na Alemanha Ocidental, o PSD - criado em 1974, o CDS - criado em 1974 e o Bloco de Esquerda (ex-UDP) - criado em 1990, todos eles beneficiando da subvenção do Estado - contribuintes portugueses.**



Manifestações em Chicago (1886), fortemente reprimidas e que viria dar origem às Comemorações do 1º de Maio - Dia Mundial do Trabalhador

Entretanto a maioria dos jornalistas, comentadores, etc... **só falam do 1º de Maio da CGTP e UGT**, não referindo as iniciativas do movimento sindical autónomo e independente.

Actualmente as Centrais Sindicais partidárias do regime (**CGTP, criada na Ditadura Marcelista - 1970 e a UGT, criada em 1980**), beneficiando da cumplicidade do órgãos de informação, continuam, como no passado (agora em relação ao sindicalismo independente e autónomo) quando eram contra as iniciativas das **Comissões de Trabalhadores, Órgãos de Base** que surgiram por iniciativa dos mesmos, **sem serem “formatadas”, pelas ordens partidárias**, em especial do PCP, como por exemplo, em **1975 e 1976**, quando a CT dos ex-TLP e outras Comissões de Trabalhadores de Empresas de Lisboa, com a presença de milhares de trabalhadores comemoraram o **1º. de Maio na Praça José Fontana - Coreto frente ao Liceu Camões** - Lisboa, sem qualquer notícia dos Órgãos de Comunicação Social, apesar do período democrático do pós 25 de Abril de 1974.



NOTÍCIAS DAS EMPRESAS DO SECTOR

RTP AE 2019 PUBLICADO NO BTE Nº. 14, 15/04/19

Este Acordo de parceria laboral e profissional na RTP - Empresa de serviço público de Rádio e Televisão, teve participação activa do SICOMP e dos seus Dirigentes Sindicais desta Empresa e foi **um passo positivo na estabilidade social desta importante Empresa de Comunicação Social.**

Brevemente emitiremos um comunicado com mais informações sobre os textos acordados entre a RTP e 6 Sindicatos.

GRUPO PT/ALTICE

A situação laboral neste Grupo Empresarial foi explanada no nosso Comunicado nº. 2/2019 de **17 de Abril de 2019** que convidamos **todos os trabalhadores** da PT/ALTICE - **sindicalizados ou não sindicalizados** - a lerem com atenção e exporem ao SICOMP as suas preocupações.

Entretanto estamos à espera que a PT/ALTICE **inicie o processo negocial da Revisão do ACT 2019 o mais breve possível.**

GRUPO CTT

Aguardamos o início do processo negocial do AE 2019, sendo que a Empresa já apresentou a sua contra-proposta, como informámos no nosso **Jornal das Comunicações nº. 3 de Abril de 2019.**

**30 anos ao serviço
dos trabalhadores
das Comunicações
1989/2019**

**SINDICALIZA-TE
NO SICOMP**

ACTIVIDADE INTERNA DO SICOMP



DIRECÇÃO NACIONAL E CONSELHO GERAL, APROVAM RELATÓRIO DE ACTIVIDADES E CONTAS DE 2018 E PLANO E ORÇAMENTO PARA 2019

Estes documentos que visam o desenvolvimento do Sindicato, foram **aprovados por unanimidade**, pelos respectivos Órgãos Sociais em reuniões realizadas no passado dia 17 de Abril, nas instalações da Sede Nacional do SICOMP, em Lisboa.

Do Plano de Actividades para 2019, destacam-se os seguintes pontos:

- ✓ **CONTRATAÇÃO COLECTIVA;**
- ✓ **REFORÇAR A APROXIMAÇÃO ENTRE O SINDICATO E OS PROBLEMAS DOS TRABALHADORES;**
- ✓ **SINDICALIZAÇÃO;**
- ✓ **ALARGAMENTO DO ÂMBITO DO SINDICATO A OUTRAS EMPRESAS DO SECTOR;**
- ✓ **MELHORIAS DE APOIO SOCIAL;**
- ✓ **SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO**
- ✓ **DELEGADOS SINDICAIS;**
- ✓ **O SINDICALISMO AUTÓNOMO E INDEPENDENTE E A SUA ORGANIZAÇÃO A NÍVEL NACIONAL**

JORNAL DAS COMUNICAÇÕES

Composição e Redacção: Tv. das Amoreiras a Arroios, 7 A - Salas 6/7 - 1000-035 LISBOA
T.218465151Tm.963847824
sicomp.dne@sapo.pt
www.sicomp.com.pt
Director : Carlos Vicente